

## VISÃO DO CORREIO

# Encontro decisivo de Lula e Trump em Washington

Encontro de hoje na Casa Branca, com Donald Trump, tende a ser o último grande ato de política externa do presidente Lula no terceiro mandato presidencial. E se desenrola em um cenário pleno de armadilhas, em mais de um caminho.

Antes de tudo, Casa Branca e Planalto divergem pública e expressamente em torno do conflito no Oriente Médio. Ainda que não seja tema de interesse vital e imediato para a diplomacia brasileira, a ofensiva militar iniciada por Estados Unidos e Israel contra o Irã no último dia de fevereiro tem impacto de médio e longo prazo para o Brasil: as cotações internacionais do petróleo, com repercussão sobre os preços internos dos combustíveis e, por tabela, dos transportes, dos alimentos e de outros itens do cotidiano.

Se contariam para o governo brasileiro em qualquer circunstância, os solavancos no mercado energético ganham peso extraordinário na antessala de uma campanha presidencial que se anuncia acirrada, renhida. Mais que tudo: salvem novidades por ora imprevisíveis, os vaivéns na conjuntura internacional, em particular no que diz respeito aos combustíveis, passam a ser, desde já, uma variável potencialmente decisiva para o veredicto das urnas.

Parece improvável que entrem efetivamente em debate os conflitos armados em andamento no mundo, sobretudo o que opõe os EUA e Israel ao Irã. Possivelmente, Lula poderá fazer menção ao Líbano sob ataque de Israel, em nome da numerosa população de origem sírio-libanesa radicada no Brasil. Difícilmente, porém, as conversações irão adiante de uma apresentação protocolar de preocupações.

O mais efetivo no encontro de hoje na Casa Branca tende a ser a construção de um arcabouço seguro para

as relações bilaterais nos próximos anos. E, do ponto de vista de Lula, considerando a meta de conquistar, em outubro, a reeleição para um novo mandato presidencial, a primeira metade desse novo período será cumprida com Donald Trump à frente da Casa Branca.

As turbulências do novo mandato de Trump, com a ofensiva comercial expressa no tarifaço, lembram que a relação bilateral com os EUA é dado inescapável e central para a política externa brasileira. No atual campo governista, em particular dentro do PT, setores pressionam o Planalto por uma postura de mais confronto, sobretudo em relação à situação no Oriente Médio. Até aqui, Lula e o assessor especial Celso Amorim parecem apontar na direção de uma abordagem balizada pelo pragmatismo.

Em ano eleitoral, particularmente, é a parte das pretensões próprias do presidente e de seu campo político, a condução da política externa exige visão de Estado. Mais ainda no que diz respeito a um parceiro incontrolável, como os EUA, o chefe de Estado é chamado a sobrepor os interesses nacionais de longo prazo a eventuais conveniências próprias e partidárias.

Desde a posse de Trump para o novo mandato, sucederam-se altos e baixos nas relações diretas com Lula. Primeiro, o tarifaço. Depois, a "química" pessoal. Agora, o calendário eleitoral, lá e cá, acena com a possibilidade de novos solavancos.

Daqui para a virada do ano, passando pelo encontro de hoje, tudo pode se passar nos contatos de governo a governo. Mas, venha o que venha, a geografia rasa e a geopolítica são implacáveis: em Brasília ou em Washington, a relação bilateral entre os dois polos políticos e econômicos das Américas segue como parâmetro inapelável.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Policiais nas ruas

O Governo do Distrito Federal está propagando a Operação Brasília Mais Segura, com mais de 1,2 mil policiais nas ruas, sinalizando estratégia baseada na presença ostensiva no policiamento a pé e na ocupação de áreas sensíveis. Realmente, tenho notado no Plano Piloto a presença ostensiva desses policiais. Entretanto, notei também que eles sempre ficam em grupo de seis em um mesmo point, perto de bares ou restaurantes, manipulando seus celulares, trocando ideias, conversando ou sorrindo felizes, como se não houvesse amanhã. Como eles são novatos, acredito que ainda não tenham sido treinados, ou foram mal treinados. Essa postura contraria qualquer estratégia de segurança. Eles têm que, necessariamente, ser orientados a se espalharem pelas quadras, em postura de Cosme & Damião. Estou torcendo, também, para que esse contingente não seja eleitoral. Ou seja, passada a eleição, grande parte dele seja retirada das ruas e passe a realizar tarefas burocráticas, no ar-condicionado dos quartéis, como sempre acontece em época de eleições.

### » Luiz Gonçalves de Lima Filho

Asa Norte

## Tarifa zero

Em vez de implementar a tarifa zero, o governo deveria expandir o metrô para todas as regiões administrativas. Assim, o ônibus seria só para circular dentro das RAs. Com a tarifa zero, as empresas vão reduzir as frota, como fazem aos domingos e aos feriados. Alegam que reduzem por conta das folgas dos funcionários. Então, não era para ter nenhum ônibus circulando aos domingos. É só perguntar para quem precisa desse transporte aos domingos. Depois da gratuidade, diminuiram a frota no DF.

### » Roberto Tavares

Brasília

## Sem regulação

Alguns órgãos reguladores, como a Superintendência de Seguros Privados (Susep) e a Agência Nacional da Aviação Civil (Anac), transferem as denúncias e reclamações dos consumidores para a plataforma consumidor.gov, que não faz nada além de transmitir para apenas algumas empresas cadastradas, muito poucas, as demandas, sem apurar, fiscalizar e cobrar soluções das empresas. Ao se omitir — se eximir da responsabilidade e do necessário atendimento ao consumidor e do respeito ao Código de Defesa do Consumidor —, essas agências praticam o crime de prevaricação, impunes pela Controladoria Geral da União (CGU) e pela Secretária Nacional do Consumidor (Senacon), e sem qualquer iniciativa do Ministério Público. A principal função de uma agência reguladora, além de regular o setor, é proteger e atender o consumidor contra ilegalidades e abusos das empresas que deveriam fiscalizar. Infelizmente, neste país, se omitem e prevaricam impunemente.

### » Erica Maria Santos

Asa Sul

## Cercados por plásticos

É assustador perceber que nem o nosso próprio cérebro está a salvo. Vivemos cercados por plástico, embalados por plástico, alimentados por plástico — e, agora, descobrimos que ele já atravessou a última fronteira: a do pensamento!

## Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Bolsa Família: em 2025, 2 milhões de famílias deixaram o programa. Então, quem afirma que o programa cria uma "geração de imprestáveis", que não quer trabalhar, está sem noção do que fala e não entende da realidade brasileira.**

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

O Desenrola é medida positiva no curto prazo, mas com efeito limitado se não vier acompanhado de redução do custo do crédito e de melhora da renda. Caso contrário, o ciclo de endividamento tende a se repetir.

**Vinicius Moreira** — Brasília

A qualidade de vida é alta em Águas Claras, mas a cidade é um aglomerado de edifícios com engarrafamentos frequentes. Faltam espaços verdes, o projeto original, que previa edifícios de no máximo 12 andares, teria dado à cidade amplitude espacial.

**Paulo Meireles** — Brasília

Encontro de Lula e Trump. Agora, vamos ver o que mais importa para o presidente dos EUA: segurança ou terras raras?

**Simone Ribeiro** — Porto Alegre (RS)

Terceiro deputado estadual é preso no Rio de Janeiro. Proporcionalmente, tem mais bandido no governo e na Assembleia do Rio do que nas favelas

**Nilde Sanches** — Brasília

Somos o que comemos e estamos comendo plástico. Que futuro nos espera? O que será de nós?

### » Paccelli M. Zahler

Sudoeste

## Indústria dos games

Animadora e aprazível a matéria *Produção de jogos eletrônicos cresce no Brasil* que estampou o caderno *Economia* do *Correio* do último dia 26. Entusiasta que sou dos "games" — pois remetem à infância e adolescência, fases decisivas e reveladoras de nossas vidas —, fiquei excitado por saber que já foram investidos quase R\$ 200 mil, sendo que a previsão de recursos, até o término de 2026, é da ordem de aproximadamente R\$ 9 milhões, exclusivamente para o fomento dessa tecnológica indústria de entretenimento nacional. Ademais, na qualidade de produtor audiovisual (com foco musical), quicá tamanho investimento ampliará as oportunidades de parcerias com os desenvolvedores das artes lúdico-digitais!!

### » NetoKobra

Brasília - DF



**CIDA BARBOSA**  
[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

## Covardia coletiva

É muito difícil traduzir em palavras o choque, a indignação e a profunda desolação com a covardia cometida contra duas crianças, de 7 e 10 anos, em São Paulo. Atraídas para uma casa na Zona Leste da capital, elas foram estupradas por um adulto e quatro adolescentes. As cenas da violência, gravadas pelos próprios agressores, foram amplamente compartilhadas nas redes sociais.

Segundo as informações, no vídeo é possível ver que as crianças choram e pedem para os abusadores pararem. Os apelos são respondidos com risos. Cenas tão cruéis que o secretário de Segurança Pública do estado relatou não ter conseguido assistir até o fim.

Os cinco covardes estão detidos. Nos depoimentos deles, nenhum remorso. "Eles falam com muita tranquilidade, e o maior também fala que era uma 'zoeira'", contou o delegado responsável pelo caso. Os estupradores só ficaram apreensivos com a expectativa de punição.

Não deveriam se preocupar. As sentenças, quando vierem, não serão nem de longe as que eles

merecem. Se justiça houvesse, de fato, no Brasil, todos iriam ficar enjaulados pelo resto da vida, independentemente da idade. Quem é capaz de tamanha perversidade contra crianças jamais deveria voltar às ruas.

O adulto, de 21 anos, mesmo que seja condenado a uma pena elevada, não a cumprirá na totalidade — como de resto ninguém cumpre neste país, não importa quão asqueroso tenha sido o crime. E, para os quatro adolescentes, que têm entre 14 e 16 anos, a lei determina um período de internação de, no máximo, três anos.

Estupradores, torturadores e assassinos de meninos e meninas nunca deveriam receber penas brandas nem ter direito à progressão de regime. Não há recuperação para seres abjetos assim. Colocá-los mais cedo em liberdade é assumir o risco de novas barbáries. Uma legislação como a nossa desperta o sentimento de impunidade e revitimiza quem sofreu a violência brutal, quem carregará a dor e o trauma pelo resto da vida.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegará"*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em emprebo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anúncio</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A. Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)